

# Mais perto Rio investe R\$ 5,65 bilhões em mobilidade urbana

## Transoeste, Transcarioca, Transolímpica e Transbrasil formarão um anel viário de 155km. Linha 4 do metrô e ampliação do Elevado do Joá estão atrasados

A três anos dos Jogos Olímpicos, o Rio continua enfrentando o desafio de se adaptar a uma vida entre tapumes, engarrafamentos e obras gigantes que pedem paciência, mas prometem caminhos mais livres, menos estresse no trânsito e melhor qualidade de vida para além de 2016.

Com um custo estimado de R\$ 5,65 bilhões, a Prefeitura do Rio está investindo em cinco projetos ligados à mobilidade: Transoeste, Transcarioca, Transolímpica, Transbrasil e o Novo Joá. Além desses, há o Porto Maravilha, orçado em R\$ 7,6 bilhões e que inclui a demolição do Viaduto da Penitenciar, implantação do VLT (ligando a região ao Centro e ao Aeroporto Santos Dumont), construção de túneis e um projeto de revitalização da área. Já a Linha 4 do metrô (Ipanema-Barra da Tijuca), de responsabilidade do Governo do Estado, tem orçamento previsto de R\$ 8,5 bilhões. A promessa é de que todo essejeto pronto até 2016.

— Talvez as pessoas não tenham se dado conta de que estamos vivendo em seis anos um processo de 30 anos. O tamanho da intervenção na cidade é muito grande. Estamos vivendo um momento de transformação — já disse Maria Sílvia Barros Marques, presidente da Empresa Olímpica Municipal.

Apostada como uma das obras mais importantes para os Jogos Olímpicos — ligando a Vila do Atletas e o Parque Olímpico, no Rocinoco, ao Parque Radical do Rio (que vai sediar as provas de pentatlo moderno, esgrima, tiro e mountain

bike), em Deodoro —, a Transolímpica custará R\$ 1,55 bilhão. Terá 23 quilômetros passando por um novo túnel construído no maciço da Pedra Branca, dezitois estações, e prevê a circulação de aproximadamente 60 ônibus articulados para transportar, em pistas exclusivas, cem mil passageiros por dia, reduzindo o tempo de viagem em até 54%.

Embora licitações de três corredores tenham sido adiadas — só no início de julho, após reunião com o comando do Exército, parlamentares e moradores de Magalhães Barros, na Zona Oeste, o prefeito Eduardo Paes anunciou que não seria mais preciso desapropriar cerca de 80 casas no caminho do corredor Transolímpico, implicando em um novo traçado da via expressa —, a previsão de conclusão da obra continua sendo o fim de 2015.

Outra grande obra, a Transoeste, que está em operação entre a Barra (Terminal Alvorada) e Santa Cruz desde junho de 2012, terá expansão até Campo Grande, que deve estar pronta ainda este ano (após adiantamentos), e uma extensão ao Jardim Oceânico, em licitação, com previsão de entrega em 2014. A integração com a Linha 4 do metrô, também em processo licitatório, deve ser entregue em 2016.

Com 56km, 64 estações e capacidade para 120 mil passageiros/dia, a Transoeste, sistema de ônibus concebido para ser o melhor do Rio, já é alvo de muitas reclamações, incluindo superlotação e atrasos.

A Transcarioca, com 39 km de extensão e investimento de R\$ 1,6 bilhão, ligará a Barra da Tijuca ao Aeroporto Internacional Tom Jobim. A previsão é de que entre em operação no primeiro trimestre de 2014. Já a Transbrasil, com 32km, vai encurtar a distância entre Deodoro e Santos Dumont. Ao custo estimado de R\$ 1,45 bilhão, começará a funcionar no fim de 2015.

Segundo a Secretaria Municipal de Obras (SMO), "com a Transoeste, Transcarioca, Transolímpica e Transbrasil, será fechado um anel viário de 155 quilômetros de alta performance na cidade, que ficará totalmente interligada. O sistema vai garantir uma mobilidade mais inteligente e sustentável para a população carioca. Os projetos são fundamentais para os eventos esportivos, mas também representam um grande legado para a cidade".

No pacote de compromissos dos governos firmados com o Comitê Olímpico Internacional (COI), ainda estão a Linha 4 do metrô e a ampliação do Elevado do Joá, ambos atrasados. De acordo com a concessionária Rio Barra, apesar de o contrato com a fabricante chinesa que fornecerá os 15 trens do metrô ter sido assinado apenas na última quinta-feira e o "atazido" — equipamento para perfuração das galerias subterrâneas no trecho Ipanema-Gávea — só entrar em operação em outubro, dois meses após o previsto, os prazos estão assegurados.

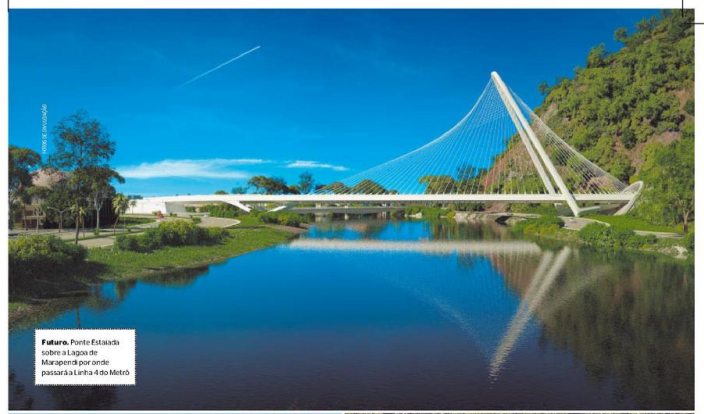
### ENGARRAFAMENTOS CUSTAM BILHÕES

As obras no Elevado do Joá, por sua vez, ainda aguardam licitação. Lançada no fim de maio, ela não foi realizada no dia 3 de julho como previsto e a nova data depende da aprovação do edital pelo Tribunal de Contas do Município. A SMO acredita que fará a licitação ainda este semestre para que as intervenções comecem até dezembro.

Com investimento de R\$ 489 milhões, o projeto inclui a ampliação do elevado, que receberá duas novas pistas paralelas às já existentes, e dois novos túneis entre São Conrado e Barra. Também está previsto a construção de uma ciclovia adjacente às faixas do elevado, do lado do mar. O prazo de duração das obras é de dois anos.

— É claro que todas essas obras são fundamentais e vão trazer muitos benefícios para a população, mas, por falta de planejamento e no pouco tempo, os custos certamente serão muito mais altos do que deveriam ser. Essa é uma falha do Brasil, de não pensar a longo prazo — afirma o engenheiro de tráfego e pesquisador de mobilidade urbana Paulo Mulomon. — De qualquer forma, todos têm a sensação de que a cidade vai "parar" se não houver investimento em transporte público eficiente.

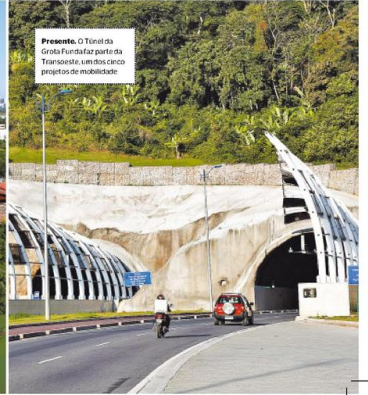
Segundo pesquisa da Coppe/UFRJ, os congestionamentos na cidade do Rio custam ao governo R\$ 27,2 bilhões em 2012, com média de 123 km por dia. Com a execução de todos os projetos de mobilidade urbana, em 2016, esse total deve cair para R\$ 26,6 bilhões ao ano, e média de 120 km de engarrafamento diário. Embora ainda seja muito, a situação certamente é melhor do que um futuro sem esses investimentos. Sem as obras, em três anos chegaríamos a 154km de engarrafamento médio por dia, a um custo de R\$ 33,9 bilhões. ■



Futuro. Ponte Estaiada sobre a Lagoa de Maracanã por onde passará a Linha 4 do Metrô



Para breve. Trecho da Avenida Arthur Serra em obra para construção de uma terceira ponte no local



Presente. O Túnel da Gruta Fundada faz parte da Transoeste, um dos cinco projetos de mobilidade